

HOJE, 25 ANOS DEPOIS

Há 25 anos, no dia 29 de outubro de 1990, um grupo de colegas fundou a APMVEAC com o objetivo de desenvolver o nível científico e sociocultural dos médicos veterinários que se dedicavam à clínica de pequenos animais. Hoje, 25 anos depois, a história da APMVEAC, curta mas incisiva, foi-se escrevendo sobre um pano de fundo marcado por uma crise de valores e de identidade, característica das sociedades modernas. Com efeito, predomina hoje, mais do que nunca, um certo distanciamento em relação aos movimentos associativos.

Neste contexto, a APMVEAC tem existido pela resistência e persistência de colegas que mantêm ainda aceso no seu espírito o compromisso matricial desta associação: defender o interesse dos médicos veterinários de animais de companhia.

E o que mudou nestes últimos 25 anos? Talvez não seja exagerado dizer-se que tudo mudou. Hoje, a medicina veterinária encontra-se num estado de desenvolvimento brutal. Sabemos

mais do que sabíamos há 25 anos, e dispomos hoje de mais e melhor tecnologia. Por sua vez, o próprio conceito de animal de companhia transformou-se e passou a englobar mais e mais espécies. E por fim, os

“Ao assumirmos a direção da APMVEAC, em 2012, a nossa prioridade foi traçar um rumo, uma linha, uma direção, para uma associação mais proativa, mais representativa e, portanto, mais forte na defesa dos interesses dos veterinários de animais de companhia.”

- Jorge Cid, Presidente

animais de companhia, em particular o cão e o gato, passaram à condição de verdadeiros membros da família, outrora concebida como uma instituição habitada somente por humanos, um fenómeno que obrigou os médicos veterinários a responderem de um modo mais eficiente e organizado às exigências cada vez mais intensas dos seus clientes.

Hoje, 25 anos depois, podemos cair no lugar comum da contemplação dos próximos 25 anos. Mas, mais importante, é tomar a consciência que não há futuro sem presente. É pois fundamental a ação. Ela é na verdade a manifestação de uma força. Só assim, na ação e no trabalho, com rigor, transparência e seriedade, e com o envolvimento de todos para todos, só assim poderemos contemplar, e até mesmo vislumbrar, os próximos 25 anos.

Bem hajam. ■

+ sócios
+ associação
+ força



UMA NOVA IDEIA

A APMVEAC é, por natureza, uma associação de todos os clínicos de pequenos animais. A sua força advém naturalmente da sua capacidade de reunir o maior número possível de colegas. Não apenas por uma questão aritmética mas porque, acima de tudo, a velha frase, já muito usada, que diz que “a união faz a força” é isso mesmo: velha, porque sábia. E portanto, em vez de uma associação de elite, geradora de divisões ou de hierarquias, quisemos retornar ao óbvio: **uma associação de todos e para todos os clínicos de pequenos animais**, ativa na sua interação com os seus associados e representativa perante a sociedade. Uma nova ideia, mas uma simples ideia. No final de 2012, quando esta direção foi eleita, sentimos logo que era fundamental não nos resignarmos. Era urgente recomeçar. Foi o que fizemos. Recomeçamos. ■

UMA NOVA IMAGEM



Recomeçar com uma nova imagem. Um novo logotipo. Uma nova página de Internet. A imagem é quase sempre um instrumento ao serviço de uma estratégia de comunicação. Não ignorámos essa condição mas ela não nos satisfaz. A sobrevivência da APMVEAC dependia de muito mais do que uma mera alteração superficial do seu aspeto, isto é, de maquiagem. Era necessário também implementar uma visão estratégica e um plano de ação que resgatasse os princípios fundadores da associação para as circunstâncias dos tempos atuais e os desafios por eles colocados. Era necessário ainda recomeçar uma nova relação com os associados e com todos os colegas que, não sendo associados, ainda assim não deixam de fazer parte desta ‘família’. ■

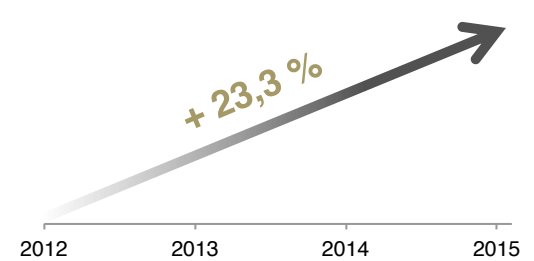
+ COMUNICAÇÃO

Um dos geradores que mantêm a vitalidade de qualquer associação é a existência de um canal de comunicação com os seus associados. Para além do desenvolvimento e da implementação de um programa de atividades, procurámos manter um canal de comunicação permanente, nomeadamente através de uma efetiva manutenção e de um enriquecimento substancial da página de Internet, do envio periódico de newsletters e da criação e manutenção de uma conta na aplicação social Facebook. ■

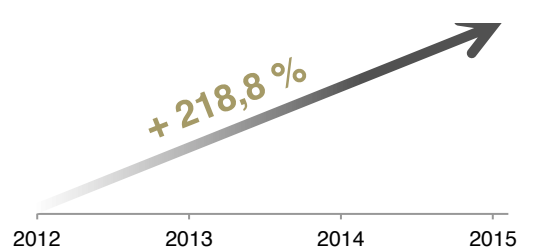
+ ASSOCIADOS

Recomeçar com as pessoas. Uma associação sem pessoas, isto é, sem sócios, é como um corpo sem órgãos. Pode aparentar ser um corpo vivo, dinâmico, porém, reinado por um vazio interior, pela desorganização. Eram – e na verdade continuam a ser ainda hoje – dois os desafios que se nos colocaram: recomeçar, por um lado, uma nova relação com os todos os associados, em particular aqueles que, num certo momento, desistiram legitimamente da APMVEAC; por outro lado, era fundamental que a associação fosse capaz de atrair todos os colegas que se dedicam à clínica de pequenos animais mas que, por motivos vários, ou não conheciam a associação ou conheciam mas nunca sentiram necessidade de a ela se associarem. O sucesso, neste domínio, é sempre relativo, nunca absoluto. Mas não podemos deixar de assinalar a verificação de uma tendência crescente, quer do número de sócios ativos, quer do número de sócios com as quotas em dia. ■

Sócios ativos



Sócios pagantes



+ ASSOCIAÇÃO

Enquanto associação representativa de um subconjunto da classe de médicos veterinários, a APMVEAC procurou ter um papel ativo e proativo junto das autoridades competentes nas matérias de interesse para os clínicos de pequenos animais. Sempre em diálogo com todos, privilegiámos sempre o consenso de posições e nunca a imposição de opiniões. Em todas as situações, quem falou foi a APMVEAC e, portanto, todos os seus associados. Eis alguns assuntos que foram abordados nos últimos anos:

2013

- Elaboração de documento, acompanhado de parecer jurídico, sobre a isenção de IVA, ou a aplicação da taxa reduzida, nas prestações de serviços médico-veterinários de animais de companhia e enviado á tutela, assembleia da república e parlamento europeu.
- Pedido de esclarecimento à DGAV sobre o aviso n.º 7957 relativo à vacinação antirrábica.
- Reunião com o senhor secretário de estado da agricultura e a senhora diretora-geral da DGAV onde foi manifestada a preocupação da APMVEAC sobre a nova legislação relativa à vacinação antirrábica e onde foi proposta a introdução da obrigatoriedade da vacinação contra a leptospirose.
- Tomada de posição sobre o Código do Animal de Companhia, em particular no que dizia respeito à não obrigatoriedade da identificação animal ser efetuada por um médico veterinário, restrição do número de animais por lar, etc., o que resultou na sua suspensão.
- Participação da APMVEAC no Plano de Ação Nacional para a Redução do Uso de Antibióticos. Neste âmbito, a APMVEAC traduziu e tornou acessível à comunidade diversos documentos da FECAVA sobre as boas práticas de utilização e racionalização do uso de antibióticos.

2014

- Envio de documento à DGAV e OMV com propostas concretas de ações e procedimentos específicos que visam garantir o melhor exercício da clínica de pequenos animais, em particular:
 - Implementação de um sistema de vinhetas (aplicado pela OMV em Junho de 2015)
 - Elaboração de um boletim de vacinas oficial e numerado
 - Pressão junto das entidades competentes para a dedução em sede de IRS das despesas médico-veterinárias
 - Obrigatoriedade de comunicação à DGAV de todas as campanhas de esterilização

2015

- Pedido de pronunciamento à OMV sobre o enquadramento legal e deontológico dos seguros de saúde animal.
- Apesar de não ter sido consultada, a APMVEAC tomou posição pública sobre o Regulamento de Especialidades em Medicina Veterinária da OMV, em particular no que diz respeito às especialidades relacionadas com os animais de companhia.



A APMVEAC é membro-fundador da **Federation of European Companion Animal Veterinary Associations**, criada em 1990, e é, desde o início, membro do Council of FECAVA Directors. Nessa condição, tem vindo a participar regularmente em reuniões sobre diversos assuntos de interesse para o exercício, no contexto europeu, da profissão de médico veterinário de pequenos animais e para a promoção de padrões elevados de bem-estar dos animais de companhia.

Atualmente, a FECAVA representa 40 associações nacionais de médicos veterinários de animais de companhia. Em conjunto com a UEVP e a FVE, desenvolve um trabalho muito focado de modo a garantir uma forte representação dos clínicos de pequenos animais junto da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu. Um dos objetivos prioritários da FECAVA tem sido a harmonização de posições em relação a diversas matérias. Neste sentido, a APMVEAC tem vindo a traduzir e a disponibilizar à comunidade vários documentos oficiais. Por seu turno, a APMVEAC tem ainda mantido um acesso privilegiado, por parte dos seus associados, aos congressos europeus organizados pela FECAVA. ■



+ FORMAÇÃO

A formação é um pilar fundamental da atividade da APMVEAC. Ela garante o exercício competente e benéfico da medicina veterinária de animais de companhia. Com efeito, a APMVEAC criou uma **ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO** que passa pela implementação de um **Programa de Formação Contínua** assente na organização periódica e descentralizada de cursos de curta duração, e pela organização bianual de um **Congresso Nacional**. No que respeita ao Programa de Formação Contínua, a forte adesão dos colegas, associados e não associados, tem sido, por um lado, uma agradável surpresa e, por outro lado, uma prova de conceito.



Fonte: <http://licatacare.org/isfm-congress>

No caso de congressos internacionais realizados fora de Portugal, a APMVEAC tem estabelecido acordos que permitem que os seus associados beneficiem de uma redução no valor da inscrição.

+ SERVIÇOS

A APMVEAC disponibiliza, desde 2006, um **Programa de Controlo da Displasia da Anca**, com base nas normas da **Fédération Cynologique Internationale (FCI)**.

Em 2014, em resposta às múltiplas solicitações por parte de colegas, criadores e associações cinológicas, a APMVEAC criou e implementou o **Programa de Controlo de Displasia do Cotovelo**, tomando como referência o protocolo desenvolvido pela **International Elbow Working Group (IEWG)**, utilizado em muitos países há vários anos. Para além do despiste e da classificação da displasia do cotovelo, pretende-se com este programa reunir dados que permitam conhecer a prevalência desta patologia em Portugal.

FORMAÇÃO CONTÍNUA 2014

1º ENCONTRO EMERGENCIAS E CUIDADOS INTENSIVOS

FARO | 1 DE MARÇO DE 2014

ORADOR
PROF. FÁBIO VINGANO

Especialista em Medicina de Companhia pela Universidade de São Paulo, onde é Professor de Emergências e Cuidados Intensivos. Foi um dos sócios fundadores da European Veterinary Emergency and Critical Care Society (EVECCS), actualmente a Presidente Sênior da Sociedade Italiana de Emergências e Cuidados Intensivos (SIMECCS). Autor de várias publicações e Líder na área das Emergências e Cuidados Intensivos e Chefe do Departamento de SCI do Clínico Veterinário São George onde exerce também funções de Director Clínico.

FORMAÇÃO CONTÍNUA 2015

1º ENCONTRO
Diagnóstico Radiográfico em Medicina dos Pequenos animais
Hotel Tivoli Coimbra | Sábado, 7 de Março de 2015

Orador
Prof. Dr. Paul Barbez DVM, PhD, DACVR, DECVI

08:30-09:00 Inscricoes
09:00-09:15 Tercia radiografica e radiatomografia
09:15-09:30 Anamnese de radiografias toracicas: as dicas que fazem a diferenca
09:30-10:00 Inscricoes
10:00-10:15 Radiografia toracica 1: pulmao e hileria
10:15-10:30 Diagn. clinico: radiografia pulmonar
10:30-10:45 Inscricoes
10:45-11:00 Radiografia toracica 2: esopago, piloro, mediastino, diafragma e parede toracica
11:00-11:15 Inscricoes
11:15-11:30 Radiografia toracica 3: esopago e grandes vasos
11:30-11:45 Inscricoes
11:45-12:00 Inscricoes
12:00-12:15 Inscricoes
12:15-12:30 Inscricoes
12:30-12:45 Inscricoes
12:45-13:00 Inscricoes
13:00-13:15 Inscricoes
13:15-13:30 Inscricoes
13:30-13:45 Inscricoes
13:45-14:00 Inscricoes
14:00-14:15 Inscricoes
14:15-14:30 Inscricoes
14:30-14:45 Inscricoes
14:45-15:00 Inscricoes
15:00-15:15 Inscricoes
15:15-15:30 Inscricoes
15:30-15:45 Inscricoes
15:45-16:00 Inscricoes
16:00-16:15 Inscricoes
16:15-16:30 Inscricoes
16:30-16:45 Inscricoes
16:45-17:00 Inscricoes
17:00-17:15 Inscricoes
17:15-17:30 Inscricoes
17:30-17:45 Inscricoes
17:45-18:00 Inscricoes
18:00-18:15 Inscricoes
18:15-18:30 Inscricoes
18:30-18:45 Inscricoes
18:45-19:00 Inscricoes
19:00-19:15 Inscricoes
19:15-19:30 Inscricoes
19:30-19:45 Inscricoes
19:45-20:00 Inscricoes
20:00-20:15 Inscricoes
20:15-20:30 Inscricoes
20:30-20:45 Inscricoes
20:45-21:00 Inscricoes
21:00-21:15 Inscricoes
21:15-21:30 Inscricoes
21:30-21:45 Inscricoes
21:45-22:00 Inscricoes
22:00-22:15 Inscricoes
22:15-22:30 Inscricoes
22:30-22:45 Inscricoes
22:45-23:00 Inscricoes
23:00-23:15 Inscricoes
23:15-23:30 Inscricoes
23:30-23:45 Inscricoes
23:45-24:00 Inscricoes

Actualização gratuita para associados
Preço para não-associados: 50€

CONTACTOS
Tel. +351 219 454 179 / Fax. +351 219 404 182 / E. informa@apmveac.pt
Rua América Dúrcis, 180 | 1800-084 Lisboa PORTUGAL

A APMVEAC tem também apoiado a organização, em Portugal, de congressos internacionais e de cursos de formação contínua, obtendo desta forma um acesso privilegiado aos seus associados, nomeadamente através da redução do valor de inscrição. Assim aconteceu, por exemplo, com o **Congresso EVDI 2013**, em Cascais, organizado pelo **European College of Veterinary Diagnostic Imaging**, ou o **ISFM European Congress 2015**, no Porto.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MÉDICOS VETERINÁRIOS ESPECIALISTAS EM ANIMAIS DE COMPAANHIA

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

APMVEAC

Esteja atento aos nossos eventos, de acesso **GRATUITO** para associados

+ INTERESSE



Os **Grupos de Interesse Especial** surgiram com vista ao desenvolvimento e aprofundamento do conhecimento em áreas de exercício profissional mais adequadas aos interesses dos associados da APMVEAC, proporcionando-lhes oportunidades de atualização e formação mais especializadas.

Pretende-se desta forma motivar os associados a participar na vida da APMVEAC, através de uma interação efetiva. Como resultado, espera-se a constituição de fóruns de discussão sobre áreas específicas da clínica, a partilha de experiências, a adoção de protocolos comuns de abordagem e de maneio, e a discussão e apresentação de casos clínicos, assim como a organização de ações de formação.

Atualmente, existem os seguintes Grupos de Interesse Especial:

- **Emergências e cuidados intensivos**
- **Oftalmologia**
- **Gestão e administração veterinária**
- **Traumatologia e ortopedia veterinária**
- **Oncologia**
- **Medicina interna**
- **Diagnóstico por imagem**
- **Medicina felina**
- **Cirurgia de tecidos moles**
- **Estomatologia**

Porque a opinião da classe conta, a APMVEAC tem promovido encontros que permitam uma discussão serena e informada de temas de interesse geral. Considerando essencial que a APMVEAC, antes de tomar uma posição enquanto associação, procure primeiro ouvir e discutir a opinião dos colegas, sobretudo quando se trata de grandes temas, e só depois falar na primeira pessoa do plural, estes encontros serviram de suporte para a construção de posições mais abrangentes e mais fieis a todos os representados.

DEBATES

Desafios dos CAMV – Presente e futuro.

Por ocasião do XXI Congresso Nacional da APMVEAC, teve lugar no dias **18 de Maio de 2014** uma mesa redonda dedicada ao tema “Desafios dos CAMV – Presente e futuro”.

Medicina Veterinária Social nos Animais de Companhia.

Por ocasião do XXII Congresso Nacional da APMVEAC, teve lugar nos dias **6 e 7 de Junho de 2015** uma mesa redonda dedicada ao tema “Medicina Veterinária Social nos Animais de Companhia”.

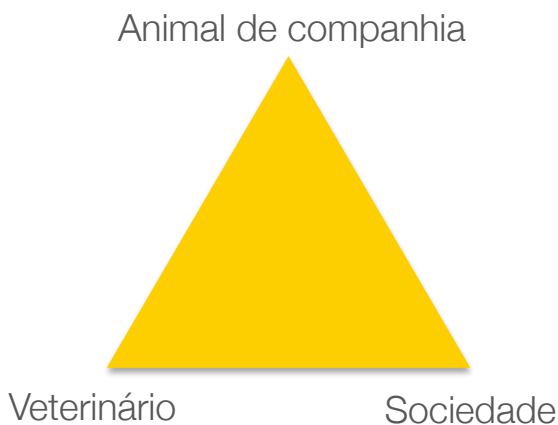
INQUÉRITOS

O senhor secretário de estado solicitou à APMVEAC um parecer sobre o regulamento dos CAMV. Antes de proceder a uma resposta, a direção tomou a iniciativa de auscultar todos os CAMV através da realização de um inquérito. ■



+ SOCIEDADE

A relação entre médicos veterinários e sociedade é, em certa medida, governada pelo valor que essa sociedade atribuí aos animais de companhia. Trata-se portanto de uma tríade.



Com efeito, o estatuto social do animal de companhia tem vindo a transformar-se e hoje um cão ou um gato são considerados como mais um membro da família humana. Neste sentido, as exigências da sociedade perante o veterinário têm vindo a aumentar consideravelmente, não apenas em grau mas também em género. A APMVEAC, enquanto associação que representa os clínicos de pequenos animais, tem por isso o dever de atender às implicações desta tríade. Por conseguinte, tendo como fio condutor o valor supremo da saúde e do bem-estar animal, a APMVEAC tem como missão defender os interesses e a honra da profissão de médico veterinário de pequenos animais e, por conseguinte, garantir perante a sociedade de cuidados de saúde de elevada qualidade.

Neste sentido, a APMVEAC desenvolveu várias iniciativas, das quais destacamos:

- **Minuto Saúde Animal (TSF)**
- **Projeto “The Blue Dog”**
- **Projeto “Cat Friendly Clinic”**



O projeto **The Blue Dog**, recentemente reativado, é uma ferramenta educacional especialmente criada para crianças dos 3 aos 6 anos de idade, bem como seus pais. Tem como principal objetivo ensinar as crianças e os pais a interagir e a viver de forma segura com o seu animal de estimação. A sua divulgação promove a adoção de animais de companhia, permite o esclarecimento de alguns assuntos (por exemplo, a questão em torno dos animais agressivos) e permite ainda que o médico veterinário assuma um papel central na comunidade local. Este projeto é um bom exemplo de intervenção no vértice Sociedade.



international
cat care
FORMERLY FELINE ADVISORY BUREAU

O projeto **Cat Friendly Clinic** tem como objetivo implementar uma certificação de qualidade que seja credível e que seja reconhecida pela sociedade. É um bom exemplo de articulação entre os vértices do triângulo.



Numa iniciativa da APMVEAC, o **Minuto Saúde Animal**, emitido pela TSF, constava de um minuto informativo destinado a esclarecer a sociedade sobre diversos assuntos relacionados com a saúde animal e a vantagem imperativa de consultar o médico veterinário. A TSF contava, em 2014, com mais de 370 mil ouvintes. ■